

Apanhador Só - Viralatices Dos Prédios

Tom: D

D Db
Olhando a cidade daqui, mais de cima e de longe
Bm Bb7
Eu fico viajando na viralatices dos prédios
Bm Bb7
Eu fico viajando na viralatices das caras
Bm B
Que emolduram semblantes em meio às janelas dos prédios
G Gb7
Mesmo que aqui de longe eu consiga nem bem ver as caras
(Bbm Bb Db)

D Db
Um pombo supera tranquilo a avalanche de rodas
Bm Bb7
Eu fico pensando nos carros que correm nas vias
Bm Bb7
Eu fico pensando no sangue que corre nas veias
Bm B
Emitindo e sorvendo, levando e trazendo um montante de gases
G Gb7

E eu fico parado pensando que sangue envelhece petróleo
(Bbm Bb Db)

D Gb7
Finas camadas envolvem o chão
G
Toneladas rumo aos céus
Bm
Nuvem chumbo, grosso véu
Bb Db E G Bb
Benze o chão

D Db
Guarda-chuvas se abrem nervosos, pontos pretos de cravo
Bm Bb7
Canaletas, bueiros engolem as águas secando a cidade
Bm Bb7
Eu olho meu braço com poros abertos brotando umidade
Bm B
Eu ouço sirenes abrindo berreiros por todos os lados
G Gb7
Como um fungo bandido, urgente e sedento a cidade se espalha

Acordes

